

1 **ATA DA QUINQUAGÉSIMA ASSEMBLÉIA-GERAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE**
2 **HORTICULTURA.** No dia vinte e dois de julho do ano de dois mil e dez, com início às oito
3 horas e quarenta minutos, foi realizada no Auditório Praia do Morro, do Centro de
4 Convenções do SESC, em Guarapari, ES, a **quinquagésima Assembléia Geral Ordinária**
5 da Associação Brasileira de Horticultura (ABH), por ocasião do Quinquagésimo Congresso
6 Brasileiro de Olericultura (50º CBO), de acordo com edital de convocação do Presidente
7 Paulo César Tavares de Melo. A mesa foi constituída por **Paulo César Tavares de Melo** –
8 presidente; **Valéria Aparecida Modolo** – primeira-secretária e **Sebastião Wilson Tivelli** –
9 primeiro-tesoureiro. Estiveram em plenário 77 associados, cujos nomes e assinaturas
10 constam do livro de registro desta ata. A pauta da assembléia constou dos seguintes itens:
11 **Parte I – EXPEDIENTE:** 1) Aprovação da ata da 49ª Assembléia Geral; 2) Palavra da
12 Diretoria; **Parte II – ORDEM DO DIA:** 1) Prestação de Contas e Conselho Fiscal; 2) Local do
13 próximo CBO; 3) Propostas e sugestões da Diretoria e Delegados e dos Grupos Setoriais e
14 de Trabalho; 4) Indicação de Comissão Julgadora para o Prêmio ABH 2011; **Parte III –**
15 **PALAVRA DO SÓCIO.** Abrindo a assembléia geral, o presidente da ABH saudou os
16 presentes mostrando-se sua insatisfação pela falta de pontualidade dos associados diante
17 da convocação para assembléia que estava prevista para iniciar às oito horas. Em virtude
18 desse fato, o presidente solicitou que fosse alterada a seqüência da pauta, que, em
19 concordância com a assembléia, iniciou-se pela **Parte II – ORDEM DO DIA:** 1) Prestação de
20 Contas e Conselho Fiscal: foram convocados os responsáveis pelas prestações de contas, a
21 saber: (a) *Prestação de Contas do 49º CBO*, feita por Sebastião Wilson Tivelli, que
22 apresentou os seguintes dados: RECEITA = R\$ 278.257,33; DESPESA = R\$ 199.246,73 e
23 SALDO = R\$ 73.010,60; (b) *Prestação Preliminar de Contas do 50º CBO*, feita por Maurício
24 Fornazieri, que apresentou a previsão de balanço: RECEITA = R\$ 440.000,00; DESPESAS
25 = R\$ 440.000,00 e SALDO R\$ 0,00, (c) *Prestação de Contas da Revista Horticultura*
26 *Brasileira e da ABH*, referente ao período de 01/06/09 a 31/05/10 e que foram apresentadas
27 em conjunto por Sebastião Wilson Tivelli, a saber: SALDO ANTERIOR = R\$ 276.636,62;
28 RECEITA = R\$ 178.127,81; DESPESA = R\$ 103.624,26; SALDO = R\$ 351.140,17. Após a
29 prestação de contas, Paulo Melo fez uma apresentação sobre a revista Horticultura
30 Brasileira, mostrando as conquistas e dificuldades encontradas no último ano, após a última
31 assembléia. Em seguida, Mário Puiatti sugeriu que fosse retirada a página com as “Normas
32 para a publicação” do corpo da revista, uma vez já estariam na *home page* da revista. Paulo
33 Melo comentou que era uma sugestão possível ressaltando que será implementada. Ainda
34 quanto à revista, Arlete Tavares de Melo solicitou um esclarecimento quanto ao envio de
35 trabalhos e indagou qual deve ser o idioma de submissão do artigo quando o autor deseja
36 publicar em inglês, questionando se é melhor já enviar o artigo nesse idioma ou traduzi-lo,
37 uma vez que aceito para publicação. Paulo Melo esclarece que há dificuldade em encontrar
38 assessores que dominem simultaneamente a área ou cultura a que se refere o artigo e
39 redação em língua inglesa. Sendo assim ainda é preferível enviar o artigo em português e,
40 uma vez aceito, a versão em inglês pode ser feita pelo próprio autor ou por uma equipe
41 contratada pela revista. Neste caso, o custo da tradução é do autor. Maria do Carmo Vieira
42 pede esclarecimentos sobre a classificação que é feita dos artigos quanto à abrangência,
43 indagando quando um artigo pode ser considerado regional ou como é feita a denominação
44 de hortaliça regional. Paulo explica tecnicamente que a regionalidade ocorre quando a
45 abrangência do artigo limita-se a uma região específica ou a um grupo específico de
46 pessoas. Ainda com a palavra, Paulo Melo solicita incentivo da parte dos orientadores para
47 que os alunos de pós-graduação também se dediquem a área editorial. Terminados os
48 comentários sobre as prestações de contas e a revista, Sally Ferreira Blat leu a ata da
49 reunião do Conselho Fiscal que analisou e NÃO APROVOU a prestação de contas do 48º
50 CBO, NÃO APROVOU a prestação de contas do 49º CBO, considerou satisfatória a
51 prestação de contas preliminar do 50º CBO e APROVOU a prestação de contas da revista
52 HB e da ABH. Segue o texto da ata que retrata a decisão: “Aos vinte dias do mês de julho
53 do ano de dois mil e dez, com início às onze horas, foi realizada, na Sala Praia de Setiba, no
54 Centro de convenções do SESC, em Guarapari, ES, reunião do Conselho Fiscal (CF) da
55 Associação Brasileira de Horticultura. A reunião contou com a presença dos membros do

56 CF: José Usan Torres Brandão Filho, Cândido Alves da Costa, Joaquim Gonçalves de
57 Pádua, Sally Ferreira Blat, Thiago Leandro Factor e Joaquim Adelino de Azevedo Filho; do
58 presidente e tesoureiro do 48º CBO, José Usan Torres Brandão Filho e Humberto Silva
59 Santos; do presidente do 49º CBO e tesoureiro da ABH, Sebastião Wilson Tivelli; e do
60 tesoureiro do 50º CBO, Mauricio José Fornazier. Na ausência de Derly José Henrique da
61 Silva, Sally F. Blat atuou como presidente do CF e Thiago L. Factor e Joaquim Adelino de
62 Azevedo Filho, suplentes do CF, atuaram como titulares nesta reunião. A reunião iniciou
63 com a prestação de contas do 48º Congresso Brasileiro de Olericultura (CBO) apresentada
64 pelos seus respectivos presidente e tesoureiro. Os mesmos apresentaram os resultados do
65 congresso no que se refere a número de inscritos, trabalhos submetidos e publicados, bem
66 como sobre pareceres favoráveis das instituições patrocinadoras, ressaltando o sucesso do
67 evento. Conforme se prontificou no 49º CBO, José Usan apresentou com detalhes as
68 correções das irregularidades fiscais detectadas no parecer da contadora da ABH referentes
69 a prestação de contas do 48º CBO. Na seqüência, Tivelli apresentou a prestação de contas
70 do 49º CBO. A presidente do CF leu o parecer da contadora relativo a prestação de contas
71 do 49º CBO que foi favorável, com exceção da devida comprovação de uma diferença de
72 valor de patrocínio de R\$ 18.980,40, da EMBRAPA. Tivelli justificou que tal diferença se
73 refere a pagamentos de viagens feitos pela EMBRAPA diretamente aos palestrantes. Na
74 seqüência, o Sr. Maurício Fornazier apresentou a prestação de contas preliminar do 50º
75 CBO, a qual foi considerada satisfatória pelo CF. Em seguida foi realizada a prestação de
76 contas da ABH e da revista Horticultura Brasileira (HB). A presidente do CF leu o parecer da
77 contadora sobre a prestação de contas. O tesoureiro relatou sobre a relação dos bens
78 patrimoniais e o parecer da contadora sobre o procedimento para dar baixa em alguns
79 equipamentos danificados. Após as apresentações os senhores José Usan Torres Brandão
80 Filho, Humberto Silva Santos, Sebastião Wilson Tivelli e Maurício José Fornazier retiraram-
81 se da sala e o CF prosseguiu com a reunião e deu os seguintes pareceres: em relação ao
82 48º CBO o CF considerou todas as justificativas satisfatórias, porém decidiu ser necessário
83 a submissão da documentação apresentada a contadora da ABH para a aprovação final da
84 prestação de contas do 48º CBO; em relação ao 49º CBO o CF decidiu por solicitar uma
85 comprovação efetiva dessa diferença para aprovação de contas do 49º CBO; no que se
86 refere a prestação de contas da ABH e da HB o CF concordou com o parecer da contadora
87 e decidiu por aprovar a prestação de contas; com relação a baixa do patrimônio o CF
88 autorizou a baixa conforme sugestão da contadora, por meio de doação a entidades
89 assistenciais sem fins lucrativos. Joaquim Gonçalves da Pádua sugeriu adequação do
90 estatuto no que se refere a exclusão de sócios por inadimplência e por solicitação, conforme
91 o novo código civil. Nada mais havendo a tratar, a reunião do CF foi encerrada ‘as treze
92 horas e quarenta minutos e eu, Thiago Leandro Factor, lavrei a presente ata que vai
93 assinada por mim e pelos membros do CF.” Nada mais havendo sobre esse item deu-se
94 continuidade retornando a **Parte I – EXPEDIENTE**. Foi colocada em discussão o **ITEM 1 –**
95 **Aprovação da ata da 49ª Assembléia Geral**. A ata foi APROVADA por unanimidade. A
96 seguir, passou-se para o **ITEM 2 – Palavra da Diretoria** – o presidente informou aos
97 associados os eventos que a ABH promoveu durante o período e ressaltou que o empenho
98 dos delegados é de vital importância para que a associação tenha cada vez mais eventos
99 regionais, contribuindo assim para o desenvolvimento da olericultura nas distintas regiões do
100 país. Entre agosto de 2009 e julho de 2010 foram realizados, com apoio da ABH, sete
101 eventos regionais, a saber: III Seminário de Hortaliças em Ambiente Protegido no Vale do
102 Ribeira, SP; II Simpósio de Ciência e Tecnologia de Alimentos e I Congresso do Instituto
103 Nacional de Frutos Tropicais, realizado em Aracaju, SE; I Workshop da Rede de Pesquisa
104 em melancia e I Seminário “Melancia em Campo”, em Petrolina, PE; Simpósio Brasileiro
105 sobre Agregação de Valor em Recurso Genético Vegetal, em Brasília, DF; 5º Simpósio
106 Nacional do Morango e 4º Encontro de Pequenas Frutas e Frutas Nativas do Mercosul,
107 Pelotas, RS; V Seminário de Agregação de Valor em Horticultura em Ribeirão Preto – SP;
108 Curso de Produção de Sementes em Brasília – DF. Paulo César informou também que já
109 temos candidatos para a realização dos próximos dois CBOs, em 2012 poderá ser realizado
110 em Tocantins e, em 2014, em Mato Grosso. Enfatizou que essa situação é bem diferente

111 daquela enfrentada pela atual diretoria que, ao assumir o primeiro mandato em 2005, não
112 tinha candidatura para realização nem congresso seguinte (2006). Ressaltou que o 50º CBO
113 deu início as comemorações do Jubileu de Ouro da ABH, com o lançamento do selo
114 comemorativo. As comemorações se estenderão até o 51º CBO onde, entre outras
115 atividades será lançado o “Roteiro para realização dos CBOs”. A primeira versão deste
116 manual, denominada de Normas para Organização dos CBOs foi elaborada durante as
117 gestões de Juarez José Vanni Muller, de 1982 a 1990. Com essa versão preliminar, ajuda
118 dos ex-presidentes de CBOs e com o empenho de Valéria Modolo, atual secretária, e Arlete
119 M. Tavares de Melo, secretária anterior da ABH, este manual foi atualizado. Esse roteiro
120 auxiliará sobremaneira no planejamento do CBO, pois estabelece os prazos de realização
121 das atividades, modelos de ofícios, cartas e relatórios e diretrizes que deverão ser seguidas
122 para que o evento ocorra a contento. Outro ponto a ser comemorado é a marca de
123 1.000.000 de acessos ao *site* da ABH, mostrando o dinamismo de seu conteúdo e ajudando
124 a associação a cumprir seu papel na sociedade como entidade de utilidade pública. Nesse
125 sentido, Paulo César enfatizou uma preocupação para as próximas diretorias. O nome
126 Associação Brasileira de Horticultura não declara que se trata de uma associação científica
127 e isso gera, principalmente pela divulgação feita no *site*, confusão sobre do que realmente
128 se trata nossa associação. Paulo César sugere que seria importante incorporar a palavra
129 ciência ao nome, ficando então denominada Associação Brasileira de Ciência da
130 Horticultura. Ressalta ainda que para isso seria necessária mudança estatutária que requer
131 uma assembléia específica para esse fim. Nesse momento a assembléia foi consultada se
132 achava válido convocar, no próximo ano, assembléia extraordinária para essa mudança. A
133 maioria dos presentes concordou com tal convocação. Finalizando, Paulo César discorreu
134 sobre o processo sucessório, enfatizando alguns pontos sobre a votação. É necessário que
135 o associado fique atento no momento do voto, pois na última eleição muitos votos foram
136 anulados por não estarem de acordo com o estatuto da ABH. Muitos associados remeteram
137 a cédula para a diretoria sem o envelope estar lacrado e outros, sem identificação (nome e
138 endereço do remetente). Nesse momento muitas dúvidas sobre a votação surgem no
139 plenário. Fernando Aragão sugere que a votação seja eletrônica. Valéria Modolo esclarece
140 que esta mudança deve ser estatutária e requer assembléia extraordinária. Derly discorda
141 ressaltando que não há necessidade de mudança de estatuto. Valéria afirma
142 categoricamente que é necessário e para esclarecer qualquer dúvida a respeito recomenda
143 a leitura do artigo 39 do estatuto da ABH. Tiveli esclarece que, sanados os impedimentos
144 legais, poderá verificar com a empresa que administra o *site* da ABH a possibilidade e o
145 custo de implementar a votação eletrônica. Encerrando este tema Célio Maia mostrou toda
146 sua indignação sobre a não divulgação no *site* de um texto que lhe foi solicitado há meses
147 atrás, cujo objetivo era divulgar o perfil do delegado de cada Estado. Valéria Modolo pediu
148 desculpas por não ter conseguido implementar esse projeto, justificando-se que infelizmente
149 não houve tempo para padronizar os textos enviados pelos delegados, achando melhor não
150 divulgar-los. Finalizando o ITEM 2, Paulo César retoma sua explanação agradecendo o
151 empenho de Paulo Melo a frente da Revista Horticultura Brasileira (HB), ressaltando que se
152 trata de um trabalho voluntário e que demanda bastante tempo do colega. Agradeceu
153 também aos mini-cursos que ele oferece durante os CBOs e, finalizando, agradece a
154 EMBRAPA Hortaliças e ao Instituto Agrônômico (IAC) pela hospedagem das secretarias da
155 HB e da ABH, respectivamente, sem custos, como de água, luz, telefone e internet. Paulo
156 Melo, aproveitando a oportunidade, também agradeceu a participação na revista dos
157 assessores *ad hoc*, editores, da ABH e Embrapa Hortaliças, pelo apoio incondicional, a
158 Roseli, secretária da revista e aos colegas Carlos Lopes, Sieglinde e Mirtes. Colocando a
159 pauta em ordem, **Parte II – ITEM 2 - Local do próximo CBO** – Paulo César esclareceu que
160 a votação e aprovação para realização do 51º CBO em Viçosa, em comemoração ao jubileu
161 de ouro da ABH, foram realizadas durante a assembléia passada, que ocorreu em Águas de
162 Lindóia, e chamou o colega Derly José Henriques da Silva, presidente da comissão do 51
163 CBO, para relatar sobre os preparativos para o congresso. Derly agradeceu aos associados
164 à oportunidade de levar o CBO novamente a Viçosa, berço da Sociedade Brasileira de
165 Olericultura, atualmente denominada a ABH, externando sua satisfação bem como da

166 universidade na realização deste evento e informando que o tema do congresso será
167 “Hortaliças: da origem para saúde do consumidor”. Os presidentes de honra serão o Prof.
168 Casali e Luiz Gomes Correia e a comissão será composta por Derly José Henriques da
169 Silva, presidente; Celso Moretti, vice-presidente, Sanzio Mollica Vidigal, 1º secretário,
170 Warley Nascimento, 2º Secretário, Marcelo Caio Libanio Teixeira, 1º tesoureiro e Jairo Vidal,
171 2º tesoureiro. Derly fez ainda algumas explicações técnicas sobre alguns pontos que estão
172 sendo cuidadosamente estudados, tais como número de leitos da cidade, transporte e
173 acesso a aeroportos, para que não haja problemas quanto à hospedagem e locomoção dos
174 congressistas. Em seguida mostrou um vídeo sobre a cidade e sobre a Universidade
175 Federal de Viçosa, local onde será realizado o congresso, e conclamou os associados a
176 participarem do 51º CBO em Viçosa. **ITEM 3 – Propostas e sugestões da Diretoria e**
177 **Delegados, Grupos Setoriais e Grupos de Trabalho: (3.1) Diretoria e delegados** –
178 Valéria solicitou para que o delegado Juliano Vilela fizesse as propostas (2). **Proposta 1** –
179 Que o prêmio de iniciação científica seja nomeado “Prêmio Prof. Antônio Reis Filgueira”,
180 prestando assim uma justa homenagem ao ilustre professor que sempre se dedicou ao
181 ensino da olericultura. Colocada em votação, a proposta foi APROVADA. **Proposta 2** –
182 Duas alterações no regimento do Prêmio Marcílio de Souza Dias: **Proposta 2a** – Alteração
183 do artigo segundo de “O prêmio será outorgado a sócio da ABH filiado no mínimo por 5
184 (cinco) anos consecutivos e em dia com a anuidade, trabalhando na atividade no mínimo há
185 10 (dez) anos” para “O prêmio será outorgado a sócio da ABH que tenha sido associado por
186 no mínimo 10 (dez) anos, trabalhando na atividade no mínimo há 15 (quinze) anos.”
187 Justificou-se que muitos associados que merecem tal honraria, ao se aposentar desligam-se
188 da ABH e, com isso, associados que participaram e se dedicaram a associação por, as
189 vezes, mais de 20 anos, não podem ser indicados ao prêmio. Colocada em votação, a
190 proposta foi APROVADA. **Proposta 2b** – Alteração do artigo terceiro de “A indicação do
191 prêmio pode ser feita por qualquer sócio e encaminhada por escrito à Diretoria da ABH” para
192 “A indicação do prêmio pode ser feita por qualquer associado quite com a anuidade e
193 encaminhada por escrito à Diretoria da ABH no período de 1 de agosto a 30 de dezembro
194 de cada ano”. Maria do Carmo questionou porque é necessário estipular prazo para a
195 indicação. Valéria esclareceu que existem, segundo o regimento do prêmio, prazos para o
196 julgamento e por isso torna-se necessário que a indicação não ultrapasse os outros prazos
197 já estipulados. Colocada em votação, a proposta foi APROVADA. **(3.2) Grupos Setoriais -**
198 **(a) Pesquisa** – a reunião contou com 16 (dezesesseis) participantes e foi coordenada por
199 Arlete Marchi Tavares de Melo. **Proposta** – que os trabalhos que não foram apresentados
200 no congresso sejam excluídos da publicação nos Anais. Arlete ressalta que essa sugestão
201 já tinha sido feita pelo grupo anteriormente e foi acatada pela comissão durante o 50 CBO,
202 mas como houve reclamações o grupo achou coerente discutir novamente e colocar como
203 proposta durante a assembléia para votação. Tivelli esclarece que essa sugestão foi aceita
204 pela comissão, pois em congressos passados chegou-se ao cúmulo de congressistas
205 presentes no congresso não colocar seu pôster, pois já estava publicado nos anais e assim
206 economizariam o custo da impressão. Oscar Smiderle acha injusta essa decisão, uma vez
207 que podem ocorrer imprevistos no momento da viagem, principalmente dos que moram em
208 estados mais distantes, e não ser possível a vinda no congresso. Colocada em votação, a
209 proposta foi APROVADA. **(b) Ensino** - a reunião contou com 9 (nove) participantes foi
210 coordenada por Márcia Moraes Echer e secretariada por Fernando César Sala. O grupo fez
211 três sugestões. **Sugestão 1** – encaminhar cópia dos formulários sobre o panorama do
212 ensino da olericultura aos participantes da reunião do Grupo Setorial do 50º CBO para
213 ciência e sugestões e que a presidência da ABH solicite aos delegados regionais para que
214 estes encaminhem os formulários sobre o panorama do ensino de olericultura para as
215 instituições de ensino de cada Estado. **Sugestão 2** – que a ABH solicite representação de
216 um membro do seguimento de ensino da área de Ciências Agrárias junto ao Conselho do
217 Ministério da Educação. **Sugestão 3** – que a ABH solicite à Secretaria de Agricultura dos
218 Estados da federação incentivo para que os extensionistas, que atuam na área de
219 olericultura participem dos CBOs. Márcia Echer continua como coordenadora do grupo para
220 o próximo período. **(c) Extensão Rural** – não houve reunião. Valéria esclarece que na sala

275

276

277
